



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

INTERPRETANDO A OBRA “ECONOMICS RULES” SOB UMA ÓTICA CRÍTICA EM RELAÇÃO AO CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

INTERPRETING THE WORK “ECONOMIC RULES” UNDER A CRITICAL OPTIC ABOUT THE CURRÍCULO OF THE GRADUATION COURSE OF ECONOMIC SCIENCES

INTERPRETANDO LA OBRA “ECONOMICS RULES” SOB UNA OTICA CRÍTICA EN RELACIÓN AL CURRÍCULO DEL CURSO DE GRADUACIÓN DE CIENCIAS ECONOMICAS

RODRIK, Dani. **Economics Rules: The Rights and Wrongs of The Dismal Science**. New York: W.W. Norton, 2015.

Por: Wesley Matheus Alves dos Santos¹

e57249

<https://doi.org/10.63026/acertte.v5i7.249>

Publicado em: 07/2025

1 INTRODUÇÃO

A obra “Economics Rules: The Rights and Wrongs of The Dismal Science” de Dani Rodrik, publicada em 2015, se apresenta como uma explanação dos métodos de desenvolvimento e aplicação das Ciências Econômicas, assim como uma defesa da disciplina em frente a seus mais assíduos críticos na academia e fora dela. Ao delimitar o papel dos economistas ao delinear suas práticas corretas e incorretas, o professor de Harvard produziu uma obra útil para a reflexão crítica de como as Ciências Econômicas são introduzidas aos alunos graduandos, e se as Unidades Curriculares introdutórias (principalmente a UC de Introdução a Economia) executam a função primordial de apresentar o campo de estudo em sua real complexidade.

2 ESTRUTURA E CONTEXTUALIZAÇÃO

O livro é composto por 6 capítulos e um prólogo. O capítulo inicial descreve o conceito de modelos econômicos, base para todo o livro de Dani Rodrik, que vê neles a base fundamental das Ciências Econômicas. Nesse capítulo, é descrito que a simplificação é uma característica inerente de qualquer modelo, tornando assim impossível expressar todas as complexidades da realidade sem sacrificar compreensão. O autor traça o paralelo de modelos como fábulas dizendo que aqueles realizam explicações similares a estas, contando “narrativas” em linguagem causal, auxiliados muitas vezes (mas não sempre, vista a existência de modelos verbais) por formulações matemáticas, mas adverte contra a utilização excessiva de abstrações matemáticas nas formulações teóricas de modo a se distanciarem da realidade.

No segundo capítulo, o autor afirma que as Ciências Econômicas crescem horizontalmente, com a ampliação do número de modelos a serem usados, e que inexistente o conceito de “O modelo”, cabendo a um economista competente alternar seus modelos interpretativos de acordo com bases

¹ Graduando em Ciências Econômicas pela Escola Paulista de Política, Economia e Negócios, da Universidade Federal de São Paulo.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

empíricas. Tal diversidade é orientada no terceiro capítulo, em que se é descrito como selecionar os modelos mais apropriados para cada uma das situações.

No quarto capítulo, Rodrik distingue teorias de modelos, argumentando ao final que boas teorias se tratam na verdade de modelos e que economistas devem se considerar capazes de modelar fatores diversos (como diversidade cultural, irracionalidade e afins), mas que devem se atentar contra generalizações muito amplas quanto à teoria econômica.

No quinto capítulo, o autor aborda os potenciais falhas da aplicação das ciências econômicas, apontando exemplos históricos em uma defesa da ciência ao argumentar que tais deslizes se trataram de erros de seleção de modelos apropriados, e não de incorreções do campo de estudo em si. Já no sexto capítulo, Dani Rodrik aborda críticas comuns feitas ao campo das Ciências Econômicas, como a aparente falta de diversidade de pensamento (que o autor argumenta ser uma falsidade, mencionando que existe uma gama de linhas de pensamento dentro do ambiente acadêmico). Por fim, o autor encerra seu livro em um prólogo com uma sumarização das práticas ideais que economistas devem ter, retomando conceitos fundamentais de sua obra.

3 ANÁLISE CRÍTICA E POTENCIAL

A obra analisada, pela relativa simplicidade de sua linguagem e analogias somado ao caráter introdutório de seu texto, possui grande potencial didático para alunos de graduação no que tange ao panorama do campo de estudo e atuação de economistas.

Entretanto, como o próprio autor menciona no texto, a simplicidade a fins explicativos sacrifica certo grau de detalhe, e há pontos na obra que podem ser sujeitos a mais aprofundadas análises, especialmente no tocante à diversidade ideológica do campo de atuação em face a todas as nuances dos economistas e teorias que mais recebem exposição midiática. É possível também estudar com mais cuidado os potenciais fatores estruturais na formação e seleção de economistas de determinadas inclinações teóricas.

4 CONEXÕES

O livro de Dani Rodrik, como mencionado, se trata de uma descrição do papel das Ciências Econômicas, suas capacidades, limitações e objetivos. Com esse fato em mente, as informações trazidas sobre como interpretar a aplicação e criação de modelos, principalmente, seriam utilíssimas como orientação inicial de estudantes de graduação, especialmente na disciplina de Introdução a Economia, que com frequência é aplicada baseada em materiais ortodoxos sem antes engajar nos méritos de sua aplicabilidade, arriscando assim prejudicar a formação do aluno ao fazer com que estes igualem modelos ortodoxos (baseados em expectativas racionais) com uma formulação imutável e normativa do campo de estudo.

A prática de um ensino enviesado sem que se introduza de antemão o campo de estudo com suas discussões metodológicas criariam justamente o problema que Rodrik aponta: economistas que adotam certos modelos como explicações gerais e normativas para a realidade ao invés de ter uma



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

vasta gama de modelos a selecionar a depender da situação, falhando assim em suas previsões e causando danos potencialmente catastróficos em seu ofício.

5 CONSIDERAÇÕES

A obra de Dani Rodrik traz um excelente panorama da área de estudo e atuação de um economista, e se expressa como um recurso didático acessível e de grande potencial formativo para os alunos de graduação de Ciências Econômicas como um preâmbulo às teorias e modelos geralmente introduzidas logo nas disciplinas iniciais do curso. Contudo, tal panorama permite que se critique a ausência de sua apresentação na disciplina de Introdução à Economia, uma vez que discentes.

REFERÊNCIAS

RODRIK, Dani. **Economics Rules: The Rights and Wrongs of The Dismal Science**. New York: W.W. Norton, 2015.